

da palavra em explicação pessoal, e senhor presidente mandou -
se lavrasse a presença até para constar dos trabalhos, dando por
trada a presente sessão.



CÂMARA MUNICIPAL
CORDEIRÓPOLIS
ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

Ata da 62ª sessão ordinária de 3º ano legisla-
tivo da 7ª legislatura do município de Cordei-
rópolis, realizada a 15 de abril de 1975.

Às quinze dias do mês de abril de um mil no-
vecentas e setenta e cinco, na Sala das Sessões, Paço Municipal, reu-
niu-se a edilidade de Cordeirópolis, precisamente às 20,00 horas, a
fim de promover a 62ª sessão ordinária de 3º ano legislativo da 7ª



CÂMARA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

continuação...

legislatura, que foi presidida pelo vereador David Alves de Oliveira, presidente e secretariada pelo vereador Elias Abrahão Saad, em virtude da ausência do titular. Precedida a chamada e ela responderam presente os seguintes senhores vereadores: Bernardine G. Betechia, Carlos Tomazella, Cassio de Freitas Levy, David Alves de Oliveira, Elias A. Saad, Geraldo Bortanha, José Jerente, Luiz Geraldo. Oito vereadores presentes. Havendo número legal e senhor presidente, declarou aberta a presente sessão. Iniciados os trabalhos passou-se imediatamente à discussão da ata da sessão anterior, ou seja da 42 sessão extraordinária, realizada a 18 de abril de 1975. Não havendo vereadores que fizessem uso da palavra, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade, sem debates. Em seguida passou-se à matéria de EXPEDIENTE: Ofícios circulares das seguintes cidades, cientificando esta Casa da formação da nova Mesa para o biênio 75/76: Anhumas, Ibaté, Descalvado. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício de sr. João Guilherme Sabino Omette, agradecendo à esta Câmara, pelas homenagens tributadas à memória de seu pai, sr. João Omette. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício da Câmara Municipal de São Estano de Sul, sob nº 256/75, solicitando o apoio da Câmara Municipal de Cordeirópolis, no sentido de que se oficiasse sr. Ministro de Trabalho, no sentido de que todos os operários sejam sindicalizados. O senhor vereador Elias A. Saad, usando a palavra livre, disse, que é contra tal requerimento pois, alguns sindicatos, não proporcionam nenhuma vantagem aos operários. O senhor vereador José Jerente, usando da palavra, argumentou que é a favor a tal requerimento, pois o sindicato ao qual pertence traz enormes vantagens aos operários. Oficiou ao senhor Ministro de Trabalho, foi o despacho da Mesa. Ofício de Executivo Municipal nº 24/75, convidando esta Casa, para participar das festividades da "Semana do Município", de 8 a 15 de junho do corrente ano, dando ciência ao Prefeito Municipal de que a Exilidade pretende realizar na semana supra citada. O vereador José Jerente, sugeriu que os vereadores que tiverem tempo disponível, para que deem novas ideias ao Prefeito. O vereador Bernardine G. Betechia, falou que a cicatriz da festividade do ano passado, foi a celebração de ingresso para o público, e para este ano não seja celebrado o ingresso do povo. O senhor presidente convidou os vereadores José Jerente e Bernardine Gumerindo Betechia para tomarem parte de uma comissão, para que se delibere com o Executivo Municipal na programação na semana do município. O senhor vereador Luiz Geraldo, usando a palavra livre, argumentou o bom senso de



CÂMARA MUNICIPAL

CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

continuação....

de senhor prefeito, convidando esta Casa para participar das comemorações, com grande antecedência, para que se corrija as falhas, que porventura tenham ocorrido na anterior. Ofício nº 23/75, do Executivo Municipal, encaminhando os Balancetes Analíticos da Receita e Despesa referentes aos meses de setembro, outubro, novembro, e dezembro de 1974 e de janeiro, fevereiro e março de exercício de 1975. À secretaria. À disposição dos senhores vereadores. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 22/75 do Prefeito Municipal, informando que está tomando providências, no que se refere à indicação de vereador Geraldo Bertanha, o qual solicita melhoria na iluminação do Bairro de Cascalho. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 21/75 do Prefeito Municipal, informando que está tomando providências, no que tange a indicação de vereador David Alves de Oliveira. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 20/75 do senhor prefeito municipal, informando esta Casa, que os proventos de aposentadoria, recebidos pelo sr. Francisco Speladore, eram pagos pelo INPS, e por sua morte, o mesmo Instituto deverá pagar à viúva, o benefício da pensão, e a complementação que era feita pela municipalidade local, não poderá mais ser paga à viúva, pois tal concessão é vedada pelas leis vigentes. O senhor vereador Jose Jerente, usando da palavra livre, esclareceu, que realmente o Tribunal de Contas, não iria acatar tais despesas à municipalidade. O vereador Luiz Seraldo, argumentou que, se o Tribunal de Contas aceitou tais pagamentos, enquanto o sr. Francisco Speladore, estava vivo, por que não aceitar depois de falecido, ajudando a viúva? Ofício nº 19/75 do senhor prefeito municipal, enviando anexo o recibo, digo, xerox do recibo e do empenho, efetuado ao jornal A Região de Presidente Prudente, rejeitando o protesto desta Casa, alegando que a nota publicada, foi redigida pelo próprio jornal, sem qualquer interferência deste Executivo. À secretaria. Foi o despacho da Mesa. Ofício nº 11/75 do senhor Prefeito Municipal, informando que o custo das obras da construção de muro de arrimo no barranco da Av. Vilsen Diório foi de R\$ 19.983,98, autorizado pela Lei Municipal nº 974 de 4/10/74. O senhor vereador Cassio de Freitas Levy, argumentou que realmente a Câmara Municipal aprovou a citada lei, mas que os vereadores fizessem uma indicação, para que tal construção fosse cobrada da FEPASA. O vereador Luiz Seraldo, usando da palavra livre, disse que se dividisse a construção em metros lineares e se cobrasse a FEPASA, a qual por intermédio de seu departamento jurídico, achasse por bem pagar a construção, a municipalidade seria ressarcida em seus numerários. Que seja feita uma indicação em, unânime desta Casa, cientificando ao senhor prefeito, ou melhor dizendo indicando ao senhor prefeito



CÂMARA MUNICIPAL

continuação::::: CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

municipal no sentido de que se sobre da FEPASA a construção de muro - de arrimo na Av. Vilson Diário. Ofício-se nestes termos, foi o despacho da Mesa. O senhor vereador Luiz Beraldo, pedindo a palavra, fez um requerimento verbal à Mesa, no sentido, digo, solicitando uma certidão desta aprovada na presente sessão, ou seja da 5ª sessão ordinária de corrente ano. O senhor presidente, usando da palavra, disse, aos - senhor secretário para que providenciasse a certidão desta ata., continuando o senhor presidente solicitou que se oficiasse à Câmara Municipal de São Carlos e de Rio Claro, pela gentileza conteria recebida pelos edis e funcionários daquelas Câmaras, quando da sua visita na data de hoje. O senhor presidente convoca uma comissão, digo, constitua uma comissão para que seja feito um Novo, digo, Novo Regimento Interno, pois o atual desta Casa, já está um tanto antiquado e superado, com os seguintes membros: - Cassio de Freitas Levy, Jose Jorante e Carlos Tamazella. O senhor vereador Cassio de Freitas Levy, pedindo a palavra, argumentou que realmente o nesse regimento interno está redigido de uma maneira um tanto complicada e solicita um prazo de 60 ou 90 dias no mínimo. Requerimento de sr. vereador David Alves de Oliveira solicitando ao senhor prefeito, providências na que tange à poluição das águas da represa de matadouro municipal. À ordem do Dia, foi o - despacho da Mesa. Indicação de vereador David Alves de Oliveira nº 287, indicando ao senhor prefeito providências na coleta de lixo no trecho ou melhor no prolongamento da Rua Siqueira Campos, nas imediações da Sub-estação da Fepasa. Ofício-se ao senhor prefeito, foi o - despacho da Mesa. Não havendo mais matérias para o Expediente, o senhor presidente, declara que haverá um intervalo de 10 minutos, em virtude da longa matéria de expediente. Imediatamente passou-se à ORDEM DO DIA: - O senhor presidente convoca o vice-presidente Jose Jorante a tomar assento em seu lugar, desce ao plenário, tendo o senhor Jose Jorante feito a leitura do Requerimento da autoria de vereador David Alves de Oliveira, o qual usando a palavra livre, num belo e rápido discurso discorreu sobre a poluição das águas da represa de matadouro municipal. Peste o requerimento em votação foi aprovado por seis votos contra um, que foi de senhor vereador Luiz Beraldo. Logo após o senhor Jose Jorante, solicita do vereador David Alves de Oliveira que tome o assento na presidência, para a continuação da sessão. 1ª discussão e votação do Projeto de Lei nº 85/75-PM- de 14/3/75 que: Autoriza a Municipalidade firmar convenio com a Medical, para atendimento médico e ambulatorial e dá outras providências, com parecer seguinte da Comissão de Justiça e Redação: - A comissão de Justiça e Redação, examinando o Projeto de Lei nº 85/75, concluiu pela sua legalidade, sendo e...



CÂMARA MUNICIPAL

continuação....

CORDEIRÓPOLIS

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

e mesmo constitucional, uma vez que se trata de Materia de Atendimento Social e de relevantes serviços prestados às pessoas carentes de recursos financeiros, devendo o mesmo ser aprovado com a seguinte emenda: - Artigo 3º - Para atender às despesas decorrentes, fica a Prefeitura Municipal de Cordeirópolis, autorizada a pagar, pelos serviços, o valor mensal de R\$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros), pelo prazo de um ano, a contar de mês em que ocorrer a celebração do convênio, sem reajustes. O parecer da comissão de finanças e Orçamento foi o seguinte: - A comissão de finanças e Orçamento, examinando o Projeto de Lei nº 55/75, concluiu pela sua aprovação sem reajustes na presente lei, pedindo a Medida, reindivizar um reajuste, justificando-se através de atendimento e de documentos, à esta Municipalidade. É posto em discussão os pareceres das comissões. O vereador Elias A. Saad, usando a palavra, comentou ser contra a emenda nos pareceres das comissões, sendo favorável à aprovação do projeto de lei como consta na sua íntegra. Os senhores vereadores Cassio de Freitas Levy e Luiz Beraldo, também concordaram plenamente com a explanação do vereador Elias A. Saad. O senhor vereador José Jorante pedindo a palavra, também concorda com as palavras de sr. Elias A. Saad, alegando que aprova o projeto como está redigido e se faça uma emenda no seguinte sentido de que os novos aumentos deverão ser aprovados pela Câmara Municipal através de Projetos de Lei. O senhor vereador Luiz Beraldo, pede a palavra solicitando ao senhor presidente que suspenda a sessão por alguns minutos, para que os membros das comissões, redijam novo parecer. Logo após, as comissões apresentaram novos pareceres nos seguintes termos: - Nós, membros das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, somos de parecer favorável à aprovação, como consta o projeto de lei nº 5/75, na sua íntegra. Não havendo mais vereadores que fizessem uso da palavra livre, é posto em votação, sendo o referido projeto de lei aprovado por unanimidade. A discussão e aprovação do projeto de lei nº 57/75-PM- de 14/3/75-assunto: - Altera o Programa anual de governo, do exercício de 1975. Com os pareceres das comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento, pela sua REJEIÇÃO. É colocado em discussão os pareceres. Não havendo vereadores que fizessem uso da palavra são colocados em votação, tendo sido aprovados. O projeto de lei é colocado em discussão. O vereador Luiz Beraldo usando da palavra livre argumentou que é favorável ao projeto e o aprova, pela construção dos campos de bechas e depois que se arranda ou alugue a terceiros ou a um club esportivo ou seja doado ao Centro Comunitário local. O senhor vereador José Jorante, falou que está de acordo com os pareceres das comissões e não aprova o projeto..



CÂMARA MUNICIPAL CORDEIRÓPOLIS

continuações....

ESTADO DE SÃO PAULO

C. P.

pele local escolhido para a construção dos campos de bochas. O vereador Elias A. Saad, usando a palavra livre, disse, que, a comissão de Justiça e Redação confundiu a palavra JOGO, pois o jogo de bochas é um esporte, tendo sua prática nos jogos de interior e campeonatos - organizados pelo DEFE. O vereador Carlos Tomazella é contra o projeto pelo motivo de se tirar a verba do Cascalho Esporte Clube e também - pelo local escolhido. O vereador Cassio de Freitas Levy, manifestou-se dizendo que era contra tirar a verba do Cascalho Esporte Clube e também quanto ao local escolhido e sugere que se oficie ao senhor prefeito alterando e determinando outro recurso e outro local. O vereador Jose Jerente explicou que o Centro Comunitário local não precisa de campos de bochas para se manter, pois ao Conselho de Promoção Social e a Prefeitura o mantém. Não havendo mais vereadores que fizessem uso da palavra é posto em votação. O projeto de lei é REJEITADO pelas seguintes vereadores: - Bernardino G. Setechia, Jose Jerente, Carlos Tomazella e Geraldo Bertanha e aprovado pelos vereadores: - Elias A. Saad, Luiz Geraldo e Cassio de Freitas Levy. REJEITADO, por 4 votos a 3. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, passou imediatamente à ..
EXPLICAÇÃO PESSOAL: - O vereador Elias A. Saad, pergunta ao sr. Luiz Geraldo qual o motivo que rejeitou o requerimento da autoria do vereador David Alves de Oliveira. O senhor Luiz Geraldo argumentou que se tratando-se do nosso vice-prefeito, citado no discurso do orador, sendo o responsável pela poluição das águas da represa do matadouro municipal, dever-se-ia conversar com o mesmo para mudar o curso dos detritos da Granja Killer ou fazer poços de decantação. Disse também que - quando era prefeito esteve em entendimentos para a construção de um matadouro modelo, digo, moderno e bem instalado em outro local mais - adequado, mas um fiscal de rendas argumentou que todos os matadouros pequenos seriam extintos e seriam feitos grandes frigoríficos para abastecer toda uma região determinada. O vereador Cassio de Freitas Levy, disse que poder-se-ia resolver o caso diplomaticamente e não burocraticamente. Não havendo mais vereadores que fizessem uso da palavra, deu por encerrada a presente sessão, pedindo ao sr. Elias A. Saad para desfaldar o pavilhão nacional, sob uma salva de palmas, mandando o sr. presidente que se lavrasse a presente ata para constar dos trabalhos.